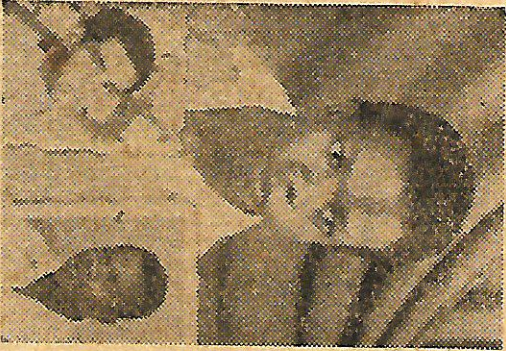


Caravana de DENÚNCIA



Ávenida das Bandeiras, hoje às 20 horas a Caravana de DENÚNCIA, A que dará um grande "Show" animado pelo grande imitador de ZÉ TRINDADE, Heitor Benigno de Souza e Composto pelo Conjunto "Azes dos Amigos" e dos seguintes artistas:

Maria de Lourdes, Albelim Machado Rodrigues, Neusa Rodrigues, Joana Darcia, sambista revelação, Paulo de Oliveira a grande revelação, Paulo Cesar de Souza, Josele Maria a Viscocelos, Marna Teresinha Valente, a grande intérprete de músicas clássicas e Celso Marques da Rádio Mayrink Veiga.



Marilice: Erubosa Nares gorrova revelação

CINEMA

CAPTÓLIO — (22-6788). Sessões passatempo.
IMPERIO — (229348). Mar sem fim.
ODEON — (22-1508) O inconfiável homem que encolheu.
PALACIO — (22-0638). Tarde demais para esquecer.
PATHE — (22-8795). Escravas de Cartago.
PLAZA — (22-1097). Marcelino, pão e vinho.
REX — (22-6327). O jardineiro espanhol.
RIVOLI — A Hegfina.
VITÓRIA (42-9020). Vivendo no inferno.
CENTRO
CINEAC — (42-6024) — Tomaz's, desenhos, curiosidades e atualidades.
COLONIAL — (42-8512). Mar-celino pão e vinho.
FLORIANO — (48-9074). Três almas damnadas.

TEATROS

BOISO (27-3123) — Um francês em nossas vidas" — 16 e 21 horas.
CARLOS GOMSE (22-7581).
JARDEL (27-8712).
JOAO CAETANO (48-4276).
LEME (87942) — "As mãos de Furadas" — 16 e 21 horas.
DIJICINA (22-5617) — "Festa na Idosa" 16 e 21 horas.
FOLHES (27-8266).
COPIACABANA (971610) — "T' de amor que se trata" — 21 30 horas.
MAISON DE FRANCE — "Admirável mila" — 16 e 21 horas.
MUNICIPAL (42-3162) — "Falcão da Terra" — 21 horas.
RECREIO (22-8164) — "T' de Xel-rupido" — 16, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (220274).
RIVAL (42-3164) — "T'zero à esquerda" — 16 e 21 horas.
S. JORGE —
SERRADOR (42-6412) — "Quo Vadis" 20 e 21 horas.
TITULIA — (22-3513).
ZAGUJA JORGE — "Garoto em xito" — 21 horas.

A Igreja e a Participação Dos Trabalhadores Nos Lucros Das Empresas

IGREJA vem de fazer ouvir em favor da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. É um pronunciamento que se deve acolher com júbilo, pois vem reforçar de muito o esforço dos que se batem por essa grande conquista das classes assalariadas que a Constituição consubstanciou em preceito, mas a cavilosa má-vontade dos magnatas empedernidos insiste em proclamar indefinidamente, sob os mais ridículos e indelensáveis pretextos. Há nada menos de nove anos se encontra no Congresso um projeto de lei regulamentando o assunto, mas cujo encaminhamento atual tem sido criminosamente obstado por manobras suspeitas, muitas das quais partidas — por menos que pareça — do próprio Ministério do Trabalho, onde já se teve a coragem de afirmar, em documento escrito e largamente divulgado, não estar o Brasil em condições de enfrentar a experiência. Contra tal afirmação gritam, entretanto, desmentidos os mais evidentes valendo citar o do próprio presidente da República, que há poucos dias ainda assinalava a situação de excepcional prosperidade alardeada pela maioria dos parques industriais do país.

•

A onze anos estão os trabalhadores sendo literalmente furtados, pois que a isto equivale a não execução da norma constitucional em foco. Esta nem sequer condicionou a vigência do preceito à circunstância de oportunidade. Mandou, simplesmente que uma parte dos lucros auferidos pelas direções das empresas, empregadoras fossem atribuídos aos empregados. O resto vem correndo por conta dos fermentadores impenitentes do mal-estar social dos que não querem renunciar à menor parcela dos seus ganhos espantosos e dos que feimam em não abrir os olhos para as soluções pacíficas que os problemas da atualidade nos reclamam. A Igreja vem de juntar a sua voz à dos que de velha data, protestam contra a expolição a que estão sendo submetidos às classes oprimidas. É uma voz insuspeita, cuja ressonância precisa ser ouvida pelos responsáveis, inspirando-os e estimulando-os ao cumprimento do seu dever. A participação dos trabalhadores nos lucros das empresas é um capítulo de vergonha para a nossa tão apreçada mentalidade política, pois mostra, na dispendiosa com que vai sendo encarrada, que hoje como ontem, continuamos escravizados a meia dúzia de magnatas, cujos interesses rasteiros pesam muito mais do que a própria Constituição da República. Esta é que é a verdade.

Antônio Peretia de Souza e Jorge da Silva e Miguel Silva, componentes dos "Azes dos Amigos"

Estará no Continuo Residência da Fundação da Casa Popular no Bairro de Guadalupe na

SOCIALS

Interessante coincidência de na folhade ornamento de alegria o lar de nossa prezada compatriota Alves de Brito e sua digníssima esposa D. Eulália Ramalho de Brito. Seus filhos nascidos no mesmo data, 25 de setembro, Edmar, Elson e Elzo, o primeiro tendo completado a idade de 11 anos; os dois últimos, gêmeos, 9 anos. Associação-se a família